

antena, desprovidos de ocelos na face posterior, alcançando inferiormente o nível da joga, clípeo largo e saliente, joga e loro curtos, gena alta, búcula e gula reduzidas; rostró alcançando as coxas posteriores; antena com pubescência muito curta, os segmentos decrescentes em grossura, segmento I de comprimento aproximadamente igual à largura do vértice, segmento II três vezes mais longo que o I.

Pronoto constricto anteriormente atrás dos calos que são intumescidos e bem definidos, colar um pouco mais largo que a grossura do segmento I da antena, margens laterais levemente carenadas, ângulos umerais arredondados, margem posterior reta ao longo do mesoscuto, superfície do disco com pontuações muito finas superficiais; mesoscuto descoberto; escutelo pouco saliente, afilado para o ápice.

Hemiélitros rugosos superficialmente, com pêlos muito curtos e adpressos, nervuras bem definidas, embólio explanado, cuneo cerca de duas vezes mais longo que largo na base; membrana biareolada, longa.

Lado inferior com orifício ostiolar saliente porém sem um peritrema definido; pernas com pubescência muito curta, segmento II do tarso posterior tão longo quanto o I e II juntos, parêmpódio membranoso, do tipo Mirinae.

Espécie tipo do gênero: *Pygophorisca bituberculata* n. sp.

Este gênero diferencia-se de *Prepops* Reuter por possuir o corpo praticamente glabro, os pêlos dos hemiélitros muito curtos e adpressos, sem pruinósidade. Sua característica mais marcante é a presença no pigóforo de dois tubérculos ou prolongamentos, ausentes nos demais gêneros da tribo e que motivou o nome genérico (fig. 9).

***Pygophorisca bituberculata* n. sp.**

(Figs. 5-10)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 5,7 mm, largura 1,8 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,52 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,7 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,8 mm, largura na base 1,5 mm. **Cuneo:** comprimento 0,88 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral variável, cor de canela a lutescente com áreas escuras; olhos castanhos;

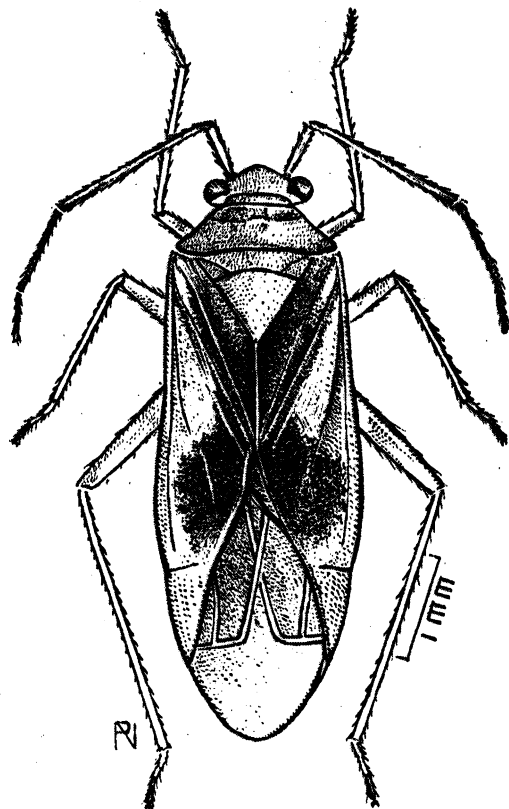


Fig. 5 — *Pygophorisca bituberculata* n. sp., holótipo, macho.

faixa longitudinal tênue cobrindo os calos, clavo e mancha na porção apical do cório alcançando o terço apical do clavo, fuscões a negros; membrana fusca, mais clara na porção extra-areolar. Lado inferior e pernas lutescentes a pálido-amarelados.

Em alguns exemplares o pronoto (exceto a região mediana do disco) é completamente castanho-escuro, sendo também a mancha negra do cório mais extensa, marginando o clavo externamente, exceto na porção basal. O escutelo e o mesoscuto, bem como, o embólio e a margem externa do cuneo são lutescentes, a região frontal possui estriações negras e a membrana é castanho-escura.

Genitália: pênis (fig. 6) com vésica provida de lobos membranosos, alguns deles com dentículos esclerosados. Parâmero esquerdo (fig. 7) falciforme, simples. Parâmero direito (fig. 8) pequeno, curvo e afilado na extremidade apical. Pigóforo (fig. 9).